

# JORNAL DE ESPOSENDE

mensário informativo e regionalista



"Jornal de Esposende"

Fundado por um Grupo de Esposendenses

Director e Proprietário:  
Armando Marques Henriques

Redacção-Administração (provisória)  
Rua Conde de Castro, 3, 1.º-E  
ESPOSENDE

Composição e impressão  
Editora Poveira, L.da  
R. Manuel Silva/Póvoa de Varzim

Preço: 15\$00

## Editorial

Chegou o verão e a indecência...

Eis-nos quase chegados ao fim de um ano de trabalho e com este término, o apogeu dos dias e do calor! É o êxodo dos veraneantes que, ao fim de um ano de trabalho, procuram descansar entre nós, as férias merecidas. É o regresso dos emigrantes que procuram no seio das famílias o melhor descanso e tranquilidade. Em suma: a maior movimentação da nossa terra.

Contudo, algo de irregular e anormal, pelo menos assim nos parece, surge nas nossas praias, ou mais propriamente dito, na nossa praia. É o que se pode chamar de «nudismo descarado» que tão arrogantemente se pratica à vista de todas as pessoas.

Portugal é um estado Democrático e de Direito em que a Liberdade assenta, acima de tudo, mas, que se saiba, não chegou ou ainda não foi aprovada pela Assembleia da República, a pouca vergonha do nudismo em liberdade. Se ainda não foi aprovado, ou melhor, sendo uma atitude dessas ilegal, porque se sentem tão à vontade aqueles e aquelas que o praticam? Sabem com certeza que nenhuma autoridade os incomodará ou os obrigará, pelo menos a vestirem-se?

Pois isto é um facto. As pessoas educadas vêm o fenómeno com indignação, e recorrem a outras localidades. «Não têm o direito de sabotar uma praia» - dizem e com razão.

Que haja lixo, ainda se vai tolerando. Mas para esta nova espécie de lixo que agora surge, é que era preciso uma «forte vassoura» para a varrer. É que, qualquer dia, as pessoas que estão no direito de gozar as suas férias tranquilas e com um mínimo de educação, acabam por não voltar mais à nossa praia. Por outro lado, seria uma nova praga a promiscuir os nossos costumes. Não queríamos cair no erro de fazer constar que Esposende passou a ser uma bela instância de nudismo! Que péssimo cartaz!...

Pode acontecer que um dia venha a ser permitido... Mas, para já, excelentíssimas autoridades, vamos varrer enquanto é tempo o lixo dessas praias. Não o deixem acumular porque pode ser perigoso. Não vá por aí acontecer incidentes aborrecidos, como outrora noutras localidades. A praia de Esposende ainda está a tempo de possuir o mínimo de decência social.

O Director

«Somos os mais pequenos... e foi por aqui que começaram»

(Disse ao nosso jornal um marchante de Esposende)

## Encerrado o Matadouro

**Nem todos os comerciantes de carnes verdes desta vila ficaram satisfeitos com a extinção do Matadouro Municipal que, embora em condições muito precárias e deficientes, satisfazia os interesses dos marchantes e dos consumidores, a maioria dos quais são veraneantes das nossas praias.**

Condenado ao desaparecimento, em consequência do progresso habitacional da área onde funcionava - ali serão construídos blocos de renda económica - o espaço ocupado pelo Matadouro virá no futuro a ter outra utilização mais social. Contudo, os reflexos da extinção do Matadouro, de momento, são evidentes e revelados por um dos marchantes desta vila que, numa breve conversa, manifestou o seu desagrado pela medida só agora tomada e sem que estivessem garantidas as condições de transporte e fornecimento das carnes até chegar ao consumidor, como sempre, o mais sacrificado.

### Falta de condições higiénicas e de trabalho

-Claro que há em Barcelos outras condições que não há aqui. Por desmazelo ou, nem sei porquê, até as portas e janelas estão podres, nesse prédio existente.

Nós temos três dias para matança, por semana. Chegam estes 3 dias?

Não se admite... é carregar aí pelas duas ou três horas a carne para um camião, sem condições higiénicas, tudo a monte, dar a volta por Necessidades, Apúlia, Fonteboa e chegar cá depois das seis horas. A carne, com todo este tempo de espera estraga-se, ou pode parecer es-

tragada. Se aparecer aqui a fiscalização é bem capaz de a considerar imprópria para consumo. Agora, se fizerem o que se combinou, aqui na Câmara, transportando-a em carro próprio então, sim, a carne chegará em melhores condições. Mas enquanto não vier, tudo pode acontecer... Ainda há dias, depois de desfazer uns porcos (em Barcelos), a carne veio assim carregada a monte no camião (a meio da viagem faltou o gasóleo) e a carne chegou aqui, verde... Ora, isto não pode ser. E, por isso mesmo, resolvi com o meu fornecedor, matar os porcos na Póvoa e trazê-los para cá. Só assim terei carne em condições.

### É preciso estar lá para aproveitar sangue...

Tem havido preocupações por que nem tudo é aproveitado na matança e os consumidores, principalmente quanto a sangue e miúdos, têm dificuldades.

-É preciso estar lá para aproveitar o sangue e os miúdos. Eu, não aproveito o sangue, deito-o fora; mas o resto, sim, aproveito. Quem lá estiver com os baldes aproveita o que quiser, e vem tudo com as carnes; mas se vier, tudo a monte, a carne pode-se estragar.

### Custa muito a construção dum Matadouro?

-Isso é um caso arrumado. Tentamos resolver a questão e até mandaríamos pôr janelas e portas.

O Governo quer centralizar isto tudo em meia dúzia de Matadouros. Começaram por nós, que somos pequenos. É isso, somos os mais pequenos e foi por aqui que começaram. Um matadouro novo custa muitos milhares de contos.

### E se houvesse pressão de todas as freguesias do concelho para manter o Matadouro?

-Eu arranjo todas as assinaturas que quiserem. Mas nada adianta. Isto custa muitos milhares... É que, pelo nosso clima, o Matadouro é um frigorífico, não se estraga nada... Mas precisava de estar sempre limpo, arranjado e, na realidade, não está...

Não traz benefício nenhum para ninguém esta mudança. Nunca ouvi dizer nada das pessoas ligadas ao Matadouro. Foi a Junta dos Produtos Pecuários quem fez isto que agora constatamos. Pelo que nos dizem estão a concentrar tudo, e começaram pelos mais pequenos.

### E o público será afectado?

-É como digo. A carne não chega em boas condições. E já há queixas!

Fomos ao Porto, à Junta, e nada se resolveu. Isto não é de agora... Já dura há anos. Um tal Dr. Paixão disse que o Matadouro ia para Barcelos e quando falei ao veterinário respondeu-me: Em que ano? Mas agora foi e outros irão também. Até o da Póvoa, certamente...

### Os preços serão agravados?

Não. Os preços mantêm-se pela tabela. Deixamos os empregados que tínhamos no Matadouro e passou tudo para a Junta. Não temos esta despesa... Só o transporte de gado.

Os fornecedores deste concelho não levam gado a Barcelos. Temos que adquirir a outros que tenham transporte. É isso, os lavradores do nosso concelho vão deixar de vender gado. É que a Junta não tem gado, e se forem eles a comprar, isso, sim, será outra coisa.

### Terá havido influências?

-Isso não sei. Mas vão lá construir casas novas, uns blocos... O Matadouro estava condenado...

### Novos Preços de Assinatura

Estrangeiro — 360\$00  
Portugal — 180\$00

Decorrido quase um ano de publicidade mensal, informamos os nossos estimados assinantes de que os preços de assinatura de «Jornal de Esposende» sofrerão aumento, em virtude do custo do papel e encarecimento da mão-de-obra da tipografia.

Agradecemos a todos os assinantes a liquidação da sua assinatura para o novo ano, que se inicia no mês de Agosto próximo.

## Núcleo da Cruz Vermelha de Esposende

Cursos de Socorrismo nas nossas Praias ☆ Colónia Balnear Infantil

O distrito de Braga, finalmente, começa a pôr os olhos no seu litoral e a preparar estruturas com vista ao seu futuro no que respeita a benefícios de índole humanista e social. A colónia balnear infantil e cursos de socorrismo nas praias são tópicos de evidente interesse social para quem avidamente procura e necessita dos ares do mar na orla marítima do distrito. O Núcleo da Cruz Vermelha fundado em Esposende é um passo importante para o reconhecimento, pelo distrito a que pertencemos, da existência do litoral esposendense.

Nos Paços do Concelho efectuou-se a cerimónia de posse da Direcção constituída pelo prof. Carlos Oliveira Martins (Presidente) e Joaquim Correia de Macedo, D. Helena Abreu Melo, D. Ermelinda Rodrigues Ferreira Areia, D. Amélia Penteadó Neiva, António Alberto

da Silva, Manuel Dias Ferreira e Geraldo Malgueiro da Silva.

A posse foi conferida pelo Eng.º Joaquim Barreto em representação do Governador Civil do Distrito de Braga, que estava ladeado pelo Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Delegado Distrital de Braga da Cruz Vermelha, Comandante Militar, Magistrados locais e representante do Prelado da Diocese, Arcipreste de Esposende.

Depois da leitura do auto de posse e compromisso de honra os empossados assinaram o livro, seguindo-se no uso da palavra o representante distrital da Cruz Vermelha, instituição reconhecida internacionalmente, pela sua independência ideológica e pelos seus objectivos humanitários e sociais. Referiu-se ainda ao historial da fundação e objectivos da instituição para-militar e da ajuda estatal para a pros-

secução nos seus princípios, sendo revelado ser intenção da Delegação Distrital, a criação da colónia balnear infantil integrada nas comemorações do Ano Internacional da Criança e ainda de cursos de socorrismo nas praias.

O presidente da Direcção empossada agradeceu a confiança depositada e fez apelo à população para a indispensável colaboração a prestar para o bom desempenho da missão agora confiada.

Estiveram presentes muitas autoridades locais, e uma representação dos Bombeiros Voluntários que tem prestado preciosa colaboração à Cruz Vermelha.

Provisoriamente, o Núcleo está nas instalações da ala norte do edifício da Câmara Municipal, e futuramente, no edifício onde funcionou a secção de obras, junto à Igreja Matriz.





**EFEMÉRIDE**

**O Bota-Abaixo do lugre «JAIMESILVA»**

JULHO  
**29**  
1946

No Estaleiro Velho foi lançado à água o lugre-motor JAIMESILVA, propriedade dos armadores Jaime de Oliveira e José Maria da Silva, gerentes da Empresa de Pequenos Arrastões, Lda, com sede na Figueira da Foz. Foi construtor deste moderno lugre, o Mestre Francisco Ferreira—o mais evoluído dos grandes construtores navais que nos Estaleiros de Esposende trabalharam durante a primeira metade deste nosso século XX.

Na cerimónia da bênção e manobras do Bota-Abaixo estiveram presentes o Capitão do Porto de Viana e outras entidades convidadas, e o povo, que nunca falta nesta hora . . .

Após o «Bota-Abaixo», os trabalhadores foram brindados com merenda e beberete. Na Pensão Rego, à noite, realizou-se um Banquete para os convidados de honra, oferecido pelos armadores do lugre, no qual se registaram brindes calorosos e os discursos da praxe. A ementa, muito substancial, constou de: Canja, Lagosta, Pescada, Vitela, Frango, Doce, Fruta, Champanhe, Vinho do Porto, Café e Charutos.

Este lugre-motor foi o de maior tonelagem e o último navio construído no nosso mais antigo Estaleiro.

**FINAVE-79**

Durante as festas do S. João de Vila do Conde funcionou a I Feira da Indústria Naval, com representação de mais de 60 empresas, e que foi um acontecimento de relevo, da iniciativa de um grupo activo de vilacondenses, sempre em luta pelo progresso da sua terra.

Os homens do mar cá do Norte muito aproveitariam se todos tivessem visitado a FINAVE-79. Referimo-nos, especialmente, aos mestres das motoras do porto de Esposende—a maioria das quais foi construída nos estaleiros de Vila do Conde. Teriam ocasião de ver as últimas inovações em aparelhagem electrónica de navegação e pesca; os mais recentes motores de barcos de pequeno e grande calado; mapas, assinalando em latitude e longitude as zonas pesqueiras da costa; sistemas de arrasto; todas as fases da construção naval em madeira, ferramentas já passadas à história e máquinas modernas de transporte e serragem; e, também encontrariam gabinetes de informações sobre financiamento para construção de futuros barcos.

Havia ainda na FINAVE, um pequeno recinto destinado à exibição de películas de pequena metragem, sobre actividades modernas da pesca, que eram acompanhadas de palestras elucidativas.

**Noite de S. Pedro**

Na noite de sexta-feira, 29 de Junho, enquanto ali no Largo do Marquês, se bailaricava e folgava, acontecia uma coisa imprevista: o nosso conhecido Luís Machado Ribeiro—que ainda é um moço bem disposto—resolvera dar um salto sobre a fogueira. E vai então, fez os seus cálculos, e... saltou, mas de tal maneira desastrosa que não mais se pôde levantar.

Socorrido imediatamente, por amigos, foi levado na ambulância dos B. V. ao Hospital desta Vila, onde ficou internado, com queimaduras várias.

**A garotada**

Também numa dessas três noites de folguedo, a garotada do Norte, ou do Sul(?), resolveu fazer asneiras de todo o tamanho, atirando pedradas, aos vidros, assaltando árvores de fruto, que inutilizavam e outras tropelias—por exemplo—no quintal da habitação do nosso considerado assinante Sr. Dr. Fernando de Barros, e também, ao que nos consta, na habitação do Sr. Dr. Agostinho Reis.

Apelamos para as autoridades da ordem pública, para que exerçam vigilância de facto sobre estas anomalias, demais a mais, que já entramos na época balnear.

**Esposende em noticia...**

**FESTAS DA VILA**

É já no próximo mês de Agosto que se realizam as tradicionais Festas da Vila, em honra de Nossa Senhora da Saúde e da Soledade. Ao que sabemos, a Comissão espera apresentar um programa variado e, para tal, a ajuda das entidades locais. Em terra de turismo é a única oportunidade para turista ver «qualquer chose».

**DIRECTOR-GERAL DO PLANEAMENTO URBANÍSTICO**

No passado dia 15 de Junho, acompanhado de elementos da Direcção-Geral, esteve em Esposende o Director-Geral do Planeamento Urbanístico, Eng.º Ulisses Valente, para uma reunião conjunta com o Presidente da Câmara, Arquitecto Urbanista, Bernardo Ferrão e o Director do Planeamento Urbanístico de Entre Douro e Minho.

**ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DA CRIANÇA DIMINUIDA MENTAL**

A Delegação de Braga da APPACDM teve uma reunião com o Presidente da Câmara, Eng.º Alexandre Losa, no passado dia 21. Esta Associação visa, sobremaneira, a normalização, integração, felicidade e bem estar do diminuído mental.

**HOSPITAL CONCELHIO DE ESPOSENDE**

Que se passa no «nosso» hospital? Algumas janelas e portas já foram substituídas por «taipais» e qualquer dia aquilo pode transformar-se na totalidade pois a caixa-litaria vai apodrecendo. Que pensa a Direcção-Geral das Construções Hospitalares fazer daquele edifício? Será que ninguém se preocupa?

Já que, ao que parece e se verifica, a eficiência deixa muito a desejar, ao menos convém cuidar dum exemplar de arquitectura que também necessita de cuidados urgentes.

**APRENDIZ DE «BRUXO»**

Andou meia população da vila em sobressaltos com as previsões «quintanilhas» dum «Herculano» feito às três pancadas. Um desastre com crianças e professores e outros augúrios, recebidos dos astros, amedrontou diversas pessoas que, do facto, tiveram conhecimento. Este «bruxo» «altruista de algebeira» que faz revelações públicas, para prevenir, não pode dizer os nomes das vítimas porque tal facto acarretaria a sua própria morte.

Estas pessoas deveriam ser postas em lugares próprios para nada perturbar as suas concentrações...

**LARGO RODRIGUES SAMPAIO**

Começaram já os trabalhos de arranjo do Largo Rodrigues Sampaio.

Aqui fica uma sugestão. Somos uma terra do mar, com figuras célebres e com características próprias dentro da faina marítima, não ficaria bem eternizar, no basalto, esses homens que foram e serão o nosso orgulho? Há muitas formas de o fazer. Uma delas as siglas dos nossos pescadores.



**Bodas de Prata Matrimoniais do Casal Hipólito**

No passado dia 3 do corrente festejaram as suas Bodas de Prata matrimoniais o nosso assinante e amigo, Sr. Alexandrino da Vinha Hipólito e sua esposa D. Maria Dolores Morgado Hipólito, recentemente chegados de S. Paulo.

A cerimónia religiosa comemorativa realizou-se no Santuário do Sameiro, onde há 25 anos se consorciaram, seguindo-se o almoço no Grill-Restaurante da Nélia. Findo este, o Casal Hipólito, seus

familiares e amigos convidados, que se associaram na comemoração desta efeméride, dirigiram-se para a vivenda do casal, onde a festa continuou recheada de alegria e boa disposição, características do acolhimento que é habitual naquela casa.

Ao casal Hipólito, que entre nós tem granjeado amizade e consideração, Jornal de Esposende apresenta parabéns e votos de felicidade.

**Conceição C. Costa**

**FLORISTA**

Residência: BELINHO — Esposende

Telefone: 87384

TÉCNICA MARAVILHOSA EM ARRANJOS DE FLORES



Nascimentos

Baptizados

Comunhões

Casamentos

Aniversários

Festas

e Homenagens a Defuntos

Rua 1.º de Dezembro, 3

**ESPOSENDE**

Charcutaria \* Peixe Congelado

Frutas \* Lacticínios

Cosméticos \* Perfumaria

Bebidas Nacionais e Estrangeiras

Mercearia variada

Conservas e seus derivados

**CARNES VERDES**  
SECÇÃO ESPECIAL DE TALHO

**AUTOMERCADO**

**JAJU**

A SUA ECONOMIA

MANTEMOS A TRADIÇÃO...

Rua 1.º de Dezembro, r/c. e 1.º andar

FILIAL EM OFIR / FÃO — NA TORRE B

Telefone 89183

**ESPOSENDE**

**DESDOBRÁVEL ESPOSENDE/OFIR**

Foi já editado pela Comissão Municipal de Turismo o novo desdobrável da zona Esposende/Ofir. Não somos especialistas em desdobráveis turísticos, portanto, que o façam os próprios turistas. Mas estes também pouco dirão porque pouco lhes é oferecido.

**PELOS C.T.T.**

Terminou com aproveitamento, o curso de formação para Técnico Especialista Postal, o nosso colaborador Artur Lopes da Costa, que desde Outubro passado esteve ausente em Coimbra.

O estágio iniciou-se na Estação CTT de Viana do Castelo.

**NÉLIA**

1.ª categoria  
**GRILL-RESTAURANTE**

café

salão de chá

pastelaria

bebidas

**HOTEL ★★★**

Telefone 89119

**ESPOSENDE**



**INFORMAÇÕES**

**Do Instituto de Socorros a Náufragos**

1. Se não sabe nadar, não entre na água mais do que até à cintura.
2. Não vá para a água sem fazer as digestões.
3. Tenha atenção aos sinais das bandeiras.
4. Não entre na água logo após demorada exposição ao sol.
5. Não tome banho em praias sem protecção marítima.
6. Evite locais pouco frequentados.
7. Não nade contra a corrente.
8. Se nada pouco, não se afaste da praia.
9. Procure locais limpos, sem algas ou limos.
10. Se estiver cansado, deite-se de costas e procure boiar. Peça socorro sem hesitar.
11. Não vá para locais onde a corrente for forte ou houver grande rebentação, remoinhos ou outros perigos.
12. Se sabe nadar pouco e está sujeito a caimbras, não se afaste para onde não tiver pé.
13. Faça-se acompanhar de um barco se quiser afastar-se da praia.
14. Se quiser nadar bastante, faça-o ao longo da praia ou da margem.
15. Não dê saltos para a água em locais que não conheça ou se houver penedia.
16. Saia da água quando começar a sentir frio.

# HOTEL DE OFIR



**COSTA VERDE**



**220 quartos e «suites», restaurante, snack-self service, discoteca, salas de conferências, bares, salas de jogo, salões de convívio, cabeleireiro, «boutiques», bilhares, babysitting, piscinas aquecidas, solário, mini-golf, ténis, «bowling», ping-pong, parque infantil — enfim, um mundo, dentro do qual o esperamos, junto ao mar, ao rio e ao arvoredo**

☆  
**De Fão**

**BOM-JESUS COM FLORES**

Os espaços ajardinados da nossa Vila, parecem estar a reviver a «sua cor antiga».

Se o jardim do Cortinhal está a merecer uma remodelação justa, são de justiça também as flores que enchem os limpos canteiros da Alameda do Bom-Jesus.

Se o problema destes bonitos espaços reside na sua manutenção, necessário se torna que a Câmara dê o seu apoio nos arranjos, com a constituição de uma equipa periódica para os jardins do Conceito.

E da Alameda, uma bonita pintura daria a sua graça ao «reconstruído» coreto.

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA REUNIU**

Após longo interregno, reuniu nos passados dia 15 e 22 de Junho, em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia. Se na 1.ª, a Junta não compareceu, o que mereceu sérios reparos dos presentes, sobretudo pelo desrespeito por um órgão deliberativo e representativo da população — interpretado por outros como uma fuga ao «juízo» da sua polémica actuação, na 2.ª, com a sua presença, nada se adiantou, por impedimentos legais de convocação, segundo certa opinião. Problema que não mereceu a competente condução, o resto da sessão, sem poderes decisórios, decorreu em conversa por vezes polémica com o executivo, realçando-se problemas relacionados com o imperativo local.

Problemas importantes terão o seu devido estudo na próxima sessão da Assembleia, que está a criar certa expectativa pela diversidade de pontos de vista na sua análise.

**V ACAMPAMENTO DO MINHO**

Decorreu no passado fim de semana, nesta Vila, o V Acampamento do Minho, uma iniciativa do Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos, do qual constou a inauguração oficial do Parque de Campismo de Fão, onde o mesmo teve lugar.

Incutindo certa dinâmica à Vila, passou no entanto despercebido de certa população pela ausência de qualquer publicidade.

Estrutura turística de grande interesse, o Parque de Campismo de Fão não recebeu, até ao momento, qualquer atitude de apoio concreto da Câmara Municipal de Esposende (a de Barcelos tem colaborado) sendo de realçar os «indignos» acessos, que muitos reparos merecem de quem conhece a situação. — C.

**Ano Internacional da Criança**

No lugar de Outeiro-Marinhas, realizou-se na 5.ª-feira, 14 de Junho findo, uma festa escolar, integrada no Ano Internacional da Criança.

A esta interessante iniciativa assistiram o Director Escolar e outras entidades convidadas, os familiares das crianças e ainda muito povo da freguesia de Marinhas.

Sobre um palco ornamentado, com temas escolares e infantis, ao ar livre, as crianças desempenharam-se muito bem, conseguindo, quanto lhes foi possível, oferecer-nos alegremente «uma viagem imaginária através da nossa terra natal», incluindo Açores e Madeira.

No final foi-lhes servida uma abundante merenda, que, de justiça, era bem merecida, pelo ineditismo e graça do espectáculo que nos ofereceram. E, imensos parabéns aos seus orientadores escolares.

Entrou em circulação nova série de selos postais dedicados aos deficientes mentais, com os seguintes valores: 6\$50, 17\$00, 20\$00.

**MINI-MERCADO com Talho**  
**Vende-se ou Passa-se**  
no lugar de Cepães, freguesia de Marinhas (zona da praia).  
Falar com José Lima Gomes de Almeida — Outeiro - Belinho, ou nesta Redacção.

**COMPANHIA DE SEGUROS «DOURO»**

**HA' MAIS DUM SÉCULO**



**SEGUROS em todos os ramos**

Sede:  
Largo de S. Domingos, 19  
PORTO

Delegações e Agências em todo o País

AGENTE EM ESPOSENDE:  
**Alberto B. F. Bermudes**  
RUA DR. TRIGO DE NEGREIROS, 50

**Concurso de Pesca Desportiva**

Na tarde de sábado, 30 de Junho, no Poço das Cruzes, as Confeções Ofir, desta Vila, efectuaram uma prova de pesca desportiva inter-trabalhadores da fábrica.

**Classificação final:**  
1.º — Herclílio Portela da Cunha, taça «Lima Marques»;  
2.º — Carminda Enes, taça «Pedro Pires»;  
3.º — José Tomás Ferreira, taça «Botões Viarcol».

Além destas foram distribuídas mais 7 taças e uma cana de pesca ao 11.º classificado.

Todos os concorrentes receberam medalha comemorativa.

**Praia de APÚLIA**  
**Vende-se**  
Terreno bem situado.  
Tratar pelo Telef. 64271 - Famalicão

**Oficina de Reparações TV-Electrónica-Rádio**

ASSISTÊNCIA A RÁDIOS DE BORDO E SONDAS

**AMPLIFICAÇÕES SONORAS**

Assistência ao domicilio das 18 às 20 horas

**Mário Meira Marques Henriques**

Rua Conde de Castro, 3 — 1.º D  
Telefone 89414 ESPOSENDE

**Casa Barbosa**

**MOBÍLIAS EM TODOS OS ESTILOS**

MAPLES / DECORAÇÕES E MIUDEZAS

Rua Conde de Castro ESPOSENDE



# Fdeias & Factos...

**A propósito do FOLKVARZINO / 79**

Realizou-se no último dia de Junho, na Póvoa de Varzim, o 1.º Festival Folclórico daquela cidade-FOLKVARZINO, 79, antecedido dum cortejo etnográfico.

Com a imponência e organização a que os poveiros estão habituados, o Folkvarzino desfilou, em estilo de apresentação pública, pelas ruas da cidade. Desde o Minho ao Algarve ali estiveram representados os usos e costumes da nossa gente.

Ao assistir a esta colorida e etnográfica manifestação que a Póvoa de Varzim ofereceu a todos aque-

les, e foram muitos, que a visitam, sem qualquer intuito comparativo ou desprimor por esta iniciativa cultural, recordei um desfile de Trajes Antigos e Regionais do Concelho de Esposende, organizado em 1973 por um clube juvenil e com a colaboração das entidades desta terra, realizado no Hotel Nélia e onde desfilaram 25 trajes, a maior parte deles, desconhecidos do público presente.

Já lá vão seis anos! Pergunto que se fez, até hoje, em prol dessa riqueza, na sua defesa, na sua conservação, na sua divulgação? Alguns desses trajes, talvez, já não existam, dado o estado precário em que se encontravam na altura. Mas que se fez desde então, como manifestação cultural ou etnográfica para mostrar aos que nos visitam, anualmente, e, sobretudo, aos que cá residem durante doze meses do ano?

Em Setembro de 1973 o sucesso e a admiração foram enormes. Foi uma experiência bem sucedida que morreu ao nascer assim como o clube que a concebeu e organizou! A ideia, contudo, foi lançada.

O bairrismo é muito bonito, mas, tal como nessa altura, porque sempre houve «o bota-abaixo», resíduos dos nossos estaleiros, apenas é possível concretizá-lo com factos e não com ideias. Os exemplos proliferam por toda a parte. Estou mesmo a ouvir o eterno canto: não há dinheiro...

Não esqueçam que a valorização sócio-cultural duma população, dum concelho, é vital no contexto actual. O obscurantismo, a todos os níveis, já acabou, mas foi nesses tempos que o desfile se realizou e foi patrocinado. Formas de compensação? Valha-nos ao menos isso!

## CENTENÁRIO DO POETA

# Correia de Oliveira

No último número deste jornal, recordamos o próximo centenário do nascimento do «Poeta de Belinho», em 30 do corrente mês. Pois, no passado dia 10 de Junho, estiveram nesta Vila o Professor Pontes Cruz, da Universidade de Coimbra, e o conhecido Pintor e repórter fotográfico português, Platão Mendes, a fim de recolherem elementos, nomeadamente de fotogra-

fia artística, para ilustrarem uma das conferências literárias a integrar nas comemorações do centenário de António Correia d'Oliveira, que—mesmo de iniciativa particular, ganharão âmbito nacional.

Para aquele efeito, tiveram oportunidade de contactar e trocar impressões com o nosso prezado colaborador, Sr. Dr. Manuel Sobral Torres.

## ELITISMO NA

# Imprensa Regional

Na vizinha Póvoa de Varzim, a *Imprensa Regional* teve um encontro nacional que durou três dias para debate de problemas que afectam este sector da imprensa não-diária.

Faltou provincianismo neste Encontro, salvo se entendermos que alguns podem representar tantos ausentes.

«*Jornal de Esposende*», por razões ainda não conhecidas, esteve ausente e não passou procuração. Não teve assim, a oportunidade de apresentar os seus problemas que, parecendo iguais aos dos outros nem por isso se assemelham. Cada um sabe de si e o elitismo estirpado—segundo a nossa óptica, continua a vigorar em certos meios que não são mais que meros representantes, como nós, duma região minhota, de características próprias e bem vincadas. O litoral braccarense (na área marítima de Esposende) continua esquecido e a mendigar o que de direito lhe pertence.

«*Jornal de Esposende*» completa brevemente um ano de publicação. Poderá parecer um «bebé»; contudo, tem estruturas que o confunde com tantos «adultos» por aí espalhados a esmo. E, se «a *Imprensa Regional* deverá ter permanentemente em conta o seu papel na promoção sócio-económico-cultural das populações que serve» e, «a união de esforços de todos os habitantes pondo de parte bairrismos doentios», o Encontro Nacional com tais conclusões contrariou-se, pondo à margem os órgãos regionais que são iguais nos objectivos e nos seus princípios.

Que a nossa mensagem tenha sentido e rumo certo pois que, *Imprensa Regional* entende-se todos os órgãos cujos propósitos serão a defesa dos interesses das populações que servem. Não nos desviemos ainda; vamos tentar manter esta directriz para não atraírcemos os nossos conterrâneos; e aqueles outros órgãos de imprensa provinciana que lutam pela sua sobrevivência e são contra os elitismos.

## DIA MUNDIAL DA SALVAÇÃO

O Instituto de Socorros a Náufragos, com a cooperação das diversas Corporações de Bombeiros que prestam assistência nas praias, comemorou por todo o país o «Dia Mundial da Salvação». Neste dia 1 de Julho, os Bombeiros Voluntários de Esposende realizaram um exercício acompanhado de demonstrações, na praia fluvial da Barca do Lago. No simulacro aplicaram todas as técnicas que possuem bem como o material próprio e adequado para o fazerem. Assim, puderam verificar-se salvamentos por arremesso de bóias, vara de salvação, nadador-salvador livre e com colete, embarcação e ainda por meio de pistola lança-cabos.

Fizeram também a simulação da assistência respiratória «Boca-a-boca» e massagem cardíaca.

No final explicaram aos veraneantes quais os objectivos dos exercícios—demonstrar que todos estão ao alcance daquele material para salvar—bem como, as noções mais elementares dos primeiros socorros.

## Indústria Pesada

EM ESPOSENDE

Por absoluta falta de espaço não nos é permitido publicar neste número os dados relacionados com a notícia dada no nosso último número. Contudo esperamos no próximo esclarecer, convenientemente, os nossos leitores sobre todos os pormenores do empreendimento, inclusivé, sobre os contactos já realizados. Entretanto podemos informar que a Câmara Municipal está dentro do assunto e que o pedido para constituição da indústria já foi entregue no Ministério da Indústria e Tecnologia.

# Registo de Notas

## NO INTERESSE DE ESPOSENDE

Pelo DR. SOBRAL TORRES

### BANDA MARCIAL DE BELINHO

Com a extinção da saudosa Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende, o nosso Concelho passou a ter somente um agrupamento filarmónico—a centenária Banda Marcial de Belinho.

Se pelos seus méritos musicais, pela sua antiguidade e serviços prestados à cultura popular e a Esposende, a conhecida «Banda de Belinho» já merecia a simpatia e a gratidão da população deste Concelho, agora, mais que nunca merece e carece do carinho e do auxílio de todos, a começar pelas entidades oficiais.

De facto, a Cultura Musical, o Folclore Regional e, principalmente, as Festas da Páscoa e da Vila, bem como outras manifestações populares locais, necessitam da Banda de Belinho, que poderia ser apadrinhada pela nossa Associação de Bombeiros Voluntários!

Mas, esta para sobreviver, com o reconhecido mérito e dignidade alcançados, precisa de auxílio material urgente, mormente para renovação instrumental, muito dispendiosa. Ora, os aturados esforços e diligências amigas, espontâneas, feitas junto da Fundação C. Gulbenkian e da Secretaria de Estado da Cultura, não tiveram, até agora, o prometido e devido êxito. Porém, a Banda de Belinho, muito legitimamente espera ser compreendida e amparada—não desesperando, enfim, de a todo o momento receber o apoio que tem direito.

Para tanto e para já, deverá ter a palavra a Comissão Municipal de Turismo, responsável e directamente interessada na época turística e festiva que se aproxima, ou melhor, já em curso.

### A PRAIA E O TURISMO

E uma vez que falamos de Turismo e de interesses de Esposende, entendemos oportuno sublinhar que o estado actual de abandono e de sujidade da nossa linda «Praia de Suave-Mar»—em plena época balnear (fins de Junho)—é uma vergonha e um perigo constante: uma vergonha, para o bom nome desta Terra e para as entidades porventura responsáveis pelo seu apetrechamento, asseio e conservação, como também para todos os esposendenses; um perigo constante para todos que frequentam «Suave-Mar» (e tantos já são presentemente), sujeitos aos riscos de graves ferimentos ou desastres causados por latas de conserva e bocados de madeira com pregos enferrujados, garrafas de vidro partidas e detritos de toda a espécie, arrojados pelo mar ou abandonados criminosamente, ou por incúria de «merendeiros» e até despejados por gente da vizinhança!

Urge tomar providências para eliminar tais inconvenientes e dar protecção aos banhistas e frequentadores fiéis da nossa praia; assim como respeitar os direitos e a segurança de numerosos turistas, vindos de países civilizados, atraídos pela justa fama—adquirida há muitos anos—de praia de Esposende—pela sua areia fina e limpa, pelas suas dunas iodadas e repousantes, e pelo «Suave-Mar» que, mesmo assim, não pode dispensar vigilância profissional habilitada.

Bom seria que as praias de Ofir e Apúlia—limpas e arrumadas—não venham a ser paradigma a apontar à sede do Concelho...

### A CASA DO ARCO

Um dos edifícios mais antigos e típicos desta Vila—a «Casa do Arco»—encontra-se em desoladora e impressionante ruína, quase total.

Há largos anos, tomámos a iniciativa de incentivar a aquisição daquele velho e abandonado imóvel, para nele ser instalada uma pequena biblioteca-museu concelhio, cuja necessidade e oportunidade cultural, etnográfica e turística é desnecessário encarecer.

A Câmara Municipal encetou, então, várias diligências nesse sentido, junto do proprietário, sem resultado prático, por razões que não cabem neste simples registo de notas.

Entretanto, o activo Presidente da actual Edilidade retomou o assunto e parece ter chegado, finalmente, a um entendimento para a aquisição daquele edifício, a integrar numa futura «Casa de Cultura».

Porém, dificuldades burocráticas e orçamentológicas, alheias ao Município, não terão permitido, até agora, a sua concretização.

Mas, a verdade é que—entretanto—a centenária «Casa do Arco» ameaça desmoronar-se, com grave risco (já pendente...), de segurança de vizinhos e de transeuntes, parecendo cada vez mais frágil o escoramento imposto preventivamente, há tempos, pelos Serviços Municipais respectivos.

Para mais, a derrocada, eminente, prejudicará também a genuinidade da sua arquitectura original e encarecerá substancialmente a sua recuperação.

Por tudo isto, aqui fica o aviso, com um veemente apelo para que se previna, quanto antes, um grande desastre público, de consequências imprevisíveis, mas graves—de certeza.

## JORNAL DE ESPOSENDE

Redacção - Admin.: Rua Conde de Castro, 3-1.º E - 4740 ESPOSENDE



PORTE PAGO

avençado